

O BAR



<https://www.emporiotambo.com.br/pub/media/resized/1300x800/ves/blog/xbalcao-bar-de-casa.jpg.pagespeed.ic.iBYDOSuQW.jpg>



O BAR

Douglas morava em São Paulo e sempre teve o sonho de ter um bar. Ele morava na zona Leste de São Paulo e não tinha muito dinheiro, trabalhava como garçom em um restaurante chamado OASIS. Ele já trabalhava nesse restaurante há 2 anos, e vinha juntando dinheiro para abrir seu próprio negócio. Ele morava com sua mãe Irene em uma casa muita apertada e já estava querendo mudar de lá.

Ele já tinha economizado sete mil reais e precisava de mais três mil para conseguir um empréstimo no Banco. Um dia voltando do trabalho de ônibus, um rapaz sentou ao lado dele oferecendo uma proposta de trabalhar com contrabando, e ia render dinheiro muito mais rápido, ele poderia sair da pobreza, iniciar uma vida nova e abrir um bar aonde ele quisesse, mas por outro lado isso era errado e poderia botar a vida dele em jogo.

Douglas falou que ia pensar e chegando em casa se deparou com um monte de problemas, no fogão, no chuveiro e no chão que tinha inundado tudo durante uma chuva. Agoniado com sua casa e com a vida que ele e sua mãe

estavam tendo ele pensou, e decidiu entrar para o contrabando.

No dia seguinte, ele acordou, foi trabalhar e voltando para casa, de novo o rapaz sentou ao lado dele perguntando se ele tinha tomado alguma decisão. Douglas com um pouco de medo falou que sim, e logo em seguida perguntou se tinha muito perigo esse trabalho. O cara respondeu que só se ele fizesse algo de errado.

O homem depois falou que tinha que pagar sete mil reais para entrar na organização e Douglas ficou pensando se valia a pena dar todas as economias dele. Mas depois de pensar no dinheiro que conseguiria ganhar, aceitou, e eles marcaram de se encontrar a noite para acertarem o valor e assinarem um acordo.

A noite Douglas pegou o dinheiro em uma caixinha, e ao sair de casa para encontrar o homem, sua mãe que ouviu barulhos dele abrindo o armário, e viu ele com todo aquele dinheiro, perguntou porque ele tinha pego o dinheiro. Douglas respondeu falando que iria mudar a vida dos dois.

Quando ele chegava perto do local combinado, viu dois homens armados na porta. Eles deixaram Douglas entrar, lá tinha muitos produtos falsificados, e muitos caminhões. Andando mais um pouco ele viu o rapaz com quem tinha conversado, que o recebeu e explicou como tudo funcionava. Seu nome era Felipe, e logo depois foram para a sala do chefe da organização, o Gerson.

Chegando na sala de Gerson, haviam dois homens armados na porta, que quando se abriu, tinha um cheiro muito ruim de cigarro e uma “*vibe*” muito assustadora. Naquela hora bateu um arrependimento, mas ele já estava ali. O chefe explicou como funcionava, como se disfarçar, e o que ele ia fazer a contagem do que chegava e do que saía. Falou que na manhã seguinte, seria o seu primeiro dia. Douglas ficou com um pouco de medo, mas também ansioso com a esperança de que ele ia mudar a situação dele e da mãe.

No outro dia Douglas acordou cedo e foi no restaurante que trabalhava, pediu demissão e foi para o seu novo trabalho. Nos primeiros dois meses tudo correu bem, e ele já tinha ganhado 10.000 reais, mas nem pensou em montar o

seu bar, pois estava ganhando muito dinheiro com aquele trabalho e até agora não tinha acontecido nada errado com ele, mas observava algumas pessoas chegando muito feridas de entregas e algumas que não voltavam.

Um dia o chefe falou que ele teria que levar os produtos piratas até o Rio de Janeiro com mais duas pessoas, para uma loja. Douglas ficou com medo, mas ele iria ganhar muito dinheiro, então aceitou. Era 7 da manhã e ele iria chegar às 16 horas.

A viagem foi tranquila, pararam para almoçar em uma cidade perto, e lá tinha um policial almoçando também. Eles sentaram, almoçaram, e na saída o policial percebeu o carro carregado de produtos, achando estranho. Entrou no carro, e ficou esperando eles saírem, seguindo-os.

Douglas logo percebeu que a polícia estava o seguindo, e foi mais rápido, começando uma perseguição. Felipe que estava com ele, sacou uma arma e tentou dar tiros no policial, sem êxito. O policial que quase foi atingido pegou a arma e deu três disparos, um foi longe, o outro pegou no carro, e o terceiro foi bem na roda que fez o carro capotar.

Quando o carro caiu, Felipe e Douglas que não se machucaram, saíram correndo e despistaram o policial, mas o outro rapaz se machucou e não conseguiu correr, e eles o abandonaram e acabou sendo preso pela polícia.

Douglas e Felipe ficaram escondidos até o final do dia em uma plantação de soja, no outro dia mandaram um carro ir busca-los. Douglas estava ainda meio abatido e muito assustado, e repensando se queria estar trabalhando ali mesmo.

Depois de ir para esta entrega, o chefe começou a chamar Douglas para várias missões, e ele viu muitos amigos sendo presos e feridos. O chefe o chamou e convocou para outra entrega, e Douglas falou que essa seria a última dele, porque ele já estava cansado, e já tinha um bom dinheiro para recomeçar uma vida nova e abrir o bar em um lugar muito longe dali. O chefe falou que tudo bem, mas quando Douglas saiu da sala dele, Gerson falou com um policial comparsa e o Felipe que ia na missão com ele, para armarem para Douglas.

Chegando no local de entrega, o policial comparsa, começou a persegui-los. Felipe que estava dirigindo

conseguiu despistar e falou para Douglas ficar esperando em um lugar no meio do nada. Nisso, a polícia chegou logo em seguida e surpreendeu Douglas, dando um tiro de pistola de choque nele, fazendo-o desmaiar.

Douglas acordou em uma cadeira com um policial olhando para ele. O policial logo falou que sua pena seria de 20 anos de prisão, mas que se ele falasse tudo da sua organização, a pena seria de apenas 5 anos. Douglas pensou na proposta e viu que tinha que mudar de vida e se tornar alguém honesto, então ele decidiu contar tudo, o lugar onde a organização ficava, os produtos que eles contrabandeavam, rotas e todos os detalhes.

Douglas ficou um pouco receoso se tinha tomado a decisão certa, ele estava destinado a mudar de vida, mas ele também estava com medo de pessoas da organização que estavam na cadeia, tentarem algo com ele, por ter traído a confiança da organização.

Na cadeia ele sempre pensava sobre o que ele tinha feito, e como ia mudar sua vida. A prisão estavam sendo os piores 5 anos da vida dele, Douglas sempre vivia preocupado

e pensativo sobre como ele ia fazer para ter dinheiro e onde ele estava com a cabeça de ter se metido com esse trabalho. Mas lá, Douglas também tinha que tomar cuidado, pois sempre na hora do almoço e na hora de tomar sol muitos presos tentavam arrumar briga.

Um dia Douglas estava dormindo e um policial foi na sela dele e o chamou para conversar. Ele contou que por causa do depoimento de Douglas, os policiais fizeram uma grande missão de pegar todos os envolvidos e acabar com a organização, e a missão deu certo, e por causa disso Douglas ficaria apenas mais um mês na prisão.

Douglas achou a notícia muito boa porque iria ficar só mais um mês na prisão, mas por outro lado ficou com medo porque como todo mundo saberia disso na prisão, iam persegui-lo e poderiam até mata-lo. E foi assim esse um mês, um inferno toda vez que era hora do almoço, jantar e hora do sol, ele tinha que ficar escondido e fugindo para se proteger. Nesse um mês ele comeu muito pouco e teve vários ferimentos por brigas, foi muito difícil, mas finalmente saiu da prisão para uma vida nova.

Quando Douglas saiu da prisão, a primeira coisa que ele fez foi voltar para casa da mãe e comer um hambúrguer do Oásis, antigo restaurante que ele trabalhava. Quando chegou lá, ele pediu um hambúrguer para ele e para a mãe, e enquanto o pedido não chegava foi conversar com os antigos amigos de trabalho. Ele contou para eles tudo que tinha acontecido nesses 2 anos e falou também que precisava de um novo emprego, que queria recomeçar uma nova vida.

O antigo amigo falou que o segurança tinha se demitido há um dia e que tinha uma vaga. Douglas falou que iria voltar amanhã para ver se conseguia essa vaga. Enquanto estava comendo seu hambúrguer, entraram dois homens no restaurante, um tanto familiares para ele, que logo percebeu que eram antigos trabalhadores da organização de contrabandos.

Puxou a mãe e saiu correndo, mas os caras foram atrás dele, que correu para um lado e para o outro, conseguindo despistá-los. Chegando em casa, ele agradeceu muito por ter saído da prisão e jurou ser honesto, independente de valores ou tentações. Douglas estava muito

cansado, ouviu um pouco do rádio e logo foi dormir. Ele não conseguiu dormir direito, ainda achando que estava na prisão, acordou várias vezes a noite tendo pesadelos.

No outro dia ele acordou cedinho, comeu um pão sem nada e foi direto para o restaurante Oásis pedir emprego. Chegando lá, ele falou com o chefe, que já sabendo da experiência dele no restaurante, e por ele ter passado por brigas na prisão, deu o emprego de segurança para ele.

Ele foi trabalhar lá, o tempo foi passando, Douglas resolvendo algumas discussões e pequenas brigas, mas nada de muito grave. Até que se passaram 6 anos, e ele já tinha juntado um pouco de dinheiro e decidiu pedir um empréstimo no banco para pegar mais um pouco de dinheiro, e abrir seu tão sonhado bar. O bar não era em uma zona muito boa, mas já era um começo.

Ele assinou todos os documentos e começou a trabalhar em seu sonhado bar. No começo não era grande coisa, tinha algumas bebidas, uns tira-gostos e poucas pessoas, mas logo o bar foi melhorando e ficando, mas conhecido na região. Douglas já estava juntando um dinheiro

bom, que já estava quase dando para comprar uma nova casa para ele e sua mãe. Até que um dia, dois caras malencarados entraram no bar de Douglas, pediram duas “Skol” e ficaram olhando tudo em volta no bar. Depois de ficarem um tempo lá, saíram, mas a noite, quando Douglas estava fechando o bar, esses dois caras apareceram, um de cada lado da rua e começaram a ir em direção de Douglas.

Douglas tentou fugir, mas não conseguiu, pois apareceu um terceiro homem, que era o Filipe, ex parceiro de trabalho. Ele falou que Douglas era um traidor, e ele mais os 2 caras o encheram de facadas e o deixaram largado no meio da rua. Douglas sentiu muita dor e acabou desmaiando. Nesse tempo desmaiado, ele começou a ver um filme da vida inteira dele, desde de quando jogava bola na rua, até esse exato momento.

Quando ele abriu os olhos, achou que estava morto, se viu com roupas brancas, em um lugar branco, mas logo sentiu uma dor muito forte no fígado, e chegou um médico explicando para Douglas tudo que tinha acontecido.

Ele tinha ficado desmaiado na rua por 15 minutos, e um homem que estava passando, ligou para a ambulância e para polícia, que rapidamente vieram e o levaram para o hospital. Foram feitas três cirurgias, e a polícia que chegou em seguida, saiu na procura dos homens que o esfaquearam, prendendo-os para sempre.

Douglas depois de ficar de repouso no hospital, comprou uma casa melhor para sua mãe, e continuou trabalhando no bar que ficou muito famoso, e Douglas expandiu o bar por franquias em São Paulo inteira, ficando quase rico e dando a volta por cima.